

Carta ao editor

Letter to the editor

Dr. Inácio de Barros Melo Neto¹

OAno 2020 foi encerrado como sendo o mais desafiador para a humanidade e especial para ciência. No rastro da Pandemia da COVID-19, apenas no Brasil ficaram centenas de milhares de vida chegando à casa dos milhões em todo mundo. Mesmo o mais otimista não conseguiu prever como seriam os desdobramentos da epidemia que iniciara no ano anterior; e que pela distância geográfica pensávamos que demoraria para atingir o ocidente, em termos de perda de vidas, impacto econômico e a capacidade elevada aos extremos da exaustão das equipes de saúde espalhadas em todo mundo e no nosso país. O mundo agonizou, a economia parou, mas a humanidade reagiu.

A medicina foi desafiada a enfrentar um debate sem precedentes, e aberto. Com disseminação da comunicação através de redes sociais, com opiniões instantâneas o debate em torno da Pandemia da COVID-19 chegou nos mais distantes dos rincões.

Desafiada a humanidade, a reação veio através da ciência, do desenvolvimento rápido e sem precedentes na história das vacinas, as quais foram desenvolvidas tanto de formas tradicionais quanto de forma absolutamente inovadoras utilizando engenharia genética até então nunca utilizada. Já se anunciava que para além do desafio que se tinha em ter uma vacina efetiva, seria necessário fazer com que ela chegasse para todos, em todos os continentes.

Neste sentido, a Faculdade de Medicina de Olinda, através dos seus estudantes e docentes, aprofundou seus conhecimentos e práticas, levando também o conhecimento para a sociedade através de várias iniciativas, algumas das quais está registrada neste número da Anais da Faculdade de Medicina de Olinda que registra os trabalhos aprendidos em época da Pandemia da COVID-19.

¹ Diretor Geral da Faculdade de Medicina de Olinda
+ Correspondência do autor: anaisfmo@fmo.edu.br